

Assignaturas

CAPITAL

Por anno	16500
Por mês	8000
Por sete meses	60000

A assinatura passa-se adiantada; pôde começar em qualquer dia, mas termina sempre no dia de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

Número avulso—100 rs.

A REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

29 TYPOGRAPHIA—RUA DE JOÃO PINTO 29

ANNO XII

Desterro,—Domingo 12 de Dezembro de 1880

N. 92

SECÇÃO GERAL

NOTICARIO

No paquete *Cervantes*, seguiu para a corte o negociante desta praça, nosso muito particular amigo o Sr. tenente-coronel Virgílio José Villela, à quem desejamos feliz viagem, e breve regresso ao seio do partido e dos amigos que tanto o consideram.

EXAMES

Tiverão lugar no dia 3 do corrente, os exames na segunda escola pública do 2º distrito da capital, regida pelo professor Luiz Alves de Souza, cujo resultado foi o seguinte:

1ª CLASSE

Approvedos plenamente
Maimundo da Penaforte Brazil
Luiz Gonzaga da Valente
Antonio Duarte Silva
Approvedos simplesmente
Fabio Honório Bueno
Domingos Prates de Souza
Dorval José Fernandes

2ª CLASSE

Approvedos plenamente
Antonio Zefirino da Silva
Antônio Alves de Souza
Manoel Lázaro Martins
Approvedos simplesmente
João Moreira da Silva
Antonio Cuetano da Silva
Alexandrinho da Souza Lopes
Juvenal Amâncio Fernandes.

Somos informados por pessoa residente em Biguaçu, e que nos merece o maior conceito, que a epidemia que ali reina e que diz-se ser a febre typho, tem ultimamente se desenvolvido com grande intensidade, já atingindo-se seguramente a trinta e tantos os casos fatais, achando-se actualmente quarenta e tantas pessoas atacadas, e destas oito consideradas já perdidas.

Acrescenta o nosso informante que o terror principia a apoderar-se da população, e que com grande dificuldade se luta para encontrar quem conduza os corpos para o cemiterio.

Sabemos que lá se acha um activo enfermeiro, e que tem elle na esfera de suas forças e conhecimentos praticos, prestado grandes e importantes serviços á população d'aquele lugar, porém entendemos que, não só em atenção ao crescido numero de doentes, como ainda á natureza da molestia, é indispensável ali a presença de um medico, que dispondo de scienzia, tem na pratica de seus actos, o desembaraço e a consciencia que ella lhe dá, e portanto elementos para enfrentar e combater tão terrível mal, o que não pôde acontecer a um

simples enfermeiro, embora seja elle intelligent e da melhor vontade se preste ao cumprimento de seus deveres.

Para esta nossas linhas, ousamos chamar a attenção de S. Ex. o Sr. Dr. presidente da província.

FALCIMENTO

Faleceu no dia 8 do corrente mes, ao meio-dia, depois de longo sofrimento, o jovem Americo Izetti, irmão do nosso amigo João Izetti, membro da S. M. «Commercial», e foi sepultado no dia 9 do corrente, às 7 1/2 horas da manhã, rendendo-lhe o derradeiro tributo de homenagem os seus dignos consocios, em enjós semelhantes restumbrava o mais profundo sentimento, de cujos olhos se deslizaram sentidas lagrimas.

Além dos socios, concorreram muitos amigos e conéquidos do esperançoso manecelo, que nem havia completado o quinto lustro de sua existencia, contando apenas 22 annos.

Resolvendo a illustre sociedade M. «Commercial» tomar luto por sete dias, convidou a distincta banda dirigida pelo habil maestro Francisco Luiz dos Santos Barboza, que executou una sentimental marcha funebre, que a muitos provocou as lagrimas; aquella, fardada e encorpada, depois de cobrir o caixão com seu estandarte e collocar sobre elle uma linda coroa de saudades e goivos, da qual pendia um lago de fita roxa, na qual amareljavam douradas letras, contendo o seguinte:—«A S. M. Commercial a seu socio Americo Izetti.»

Foi bello e edificante o quadro que se desenrolou no cemiterio! Esse distintos e generosos mandebos mais uma vez attestam os nobres sentimentos que lhes animam os corações: há pouco exhibiram a prova de seu patriotismo e filiantrópia; agora, exhibem a prova de que comprehendem os deveres de socios, d'aqueles que assim na vida como na morte, assim no gozo como no sofrimento, não se esquecem de que o nome de consocio traduz o de irmao.

EXAMES

No dia 4, tiverão lugar os exames na 1ª escola do 2º distrito da capital, regida pela professora D. Idalina Maria da Costa, dando o resultado seguinte:

1ª CLASSE

Approvedas plenamente
Luiza Alves de Souza, Jacinta Leopoldina Alves de Souza, Amelia Maria de Mello.

Simplesmente

Maria Carmelita de Freitas, Adelina Augusta Vieira, Maria Bernardina Senna.

2ª CLASSE

Approvedas plenamente
Custodia Clara do Monte Falcão, Beirão, Mercedes da Gloria Campos, Maria Adelaide Vieira.

Simplesmente

Joscelina Amália Jacques, Maria das Dôres da Silva, Evelyne Gonzaga da Silva, Carlota Bernardina da Silva, Bernardina Roza da Silveira.

O GRAVATÁ

Com uma amostra de excellente fumo fabricado no Gravatá, município do Tubarão, pelo Sr. Jerônimo Fernandes Lima, remeteu-nos um amigo a seguinte nota sobre a lavoura deste importante lugar:

«O Gravatá é um grande povoado de lavradores estabelecidos pelas margens e vertentes do rio Gravatá, afluente do rio Capivary, concorrendo estes lavradores com a maior parte dos produtos que se exportam do Tubarão; todos estes lavradores são proprietários de seus terrenos (ao contrario dos do Tubarão), e na maior parte bem estabelecidos, constituem assim um dos primeiros lugares de agricultura do município do Tubarão.

O Gravatá existe distante da villa do Tubarão, aproximadamente de 25 a 26 kilómetros.

A exportação do Gravatá pelo rio Capivary é em canões grandes, luctando-se com o entulhamento de madeiras, que existem n'aquelle rio, e é de necessidade que este rio seja desembaraçado das ditas madeiras e limpo, para não tornar-se difícil e até perigoso esta unica via de comunicação, para a exportação dos produtos d'aqueles lugares.

Para apreciar a produçao d'aqueles lugares, basta saber que tem havido annos em que sahio pelo rio Capivary a quantidade dos seguintes generos:

Termo medio

Farinha de mandioca —30 a 35,000 alqueires.

Milho —10 a 15,000 alqueires.

Feijão —7 a 10,000 alqueires.

Não levando em conta: amendoim, fubá, assucar e outras produções.

Com especialidade, presta-se este lugar para o algodão e fumo, e hoje já se tem introduzido grande quantidade de cafeeiros.

Como o lugar Gravatá não é conhecido, remetto-lhe por isso esta pequena noticia.»

Foram nomeados officines do 2º corpo de cavalaria da guarda nacional da comarca de Coritibanos, os seguintes cittadinos :

ESTADO-MAIOR

Para tenente quartel-mestre, o guarda Manoel Vieira Franco.
» tenente ajudante e secretario, o guarda Marcos Gonçalves de Farias.

1º ESQUADRÃO

1ª Companhia

Para capitão, o guarda Vidal Ferreira do Almeida.
» tenente, o guarda João Ferreira da Silva.
» alferes, o guarda Sebastião Ferreira da Silva.

2ª Companhia

Para capitão, o guarda Francisco Ferreira da Silva.
» tenente, o guarda Francisco Rodrigues d'Almeida.
» alferes, o guarda João Alves de Carvalho.

2º ESQUADRÃO

3ª Companhia

Para capitão, o guarda Antônio Rodrigues d'Almeida.
» tenente, o guarda Geralso do Espírito-Santo.
» alferes, o guarda Antônio Theodoro de Souza.
» alferes, o guarda Augusto d'Almeida Melo.
» alferes, o guarda João Gomes do Campos.

3º ESQUADRÃO

4ª Companhia

Para capitão, o guarda Ciríaco Antônio de Oliveira Penteado.
» tenente, o guarda Pedro Carlos Estepphanes.
» alferes, o guarda Joaquim de Almeida Melo.

5ª Companhia

Para capitão, o guarda Felisberto Ferreira Lopes.
» para tenente, o guarda Arceliano Alves d'Assumpção Rocha.
» alferes, o guarda José Francisco de Sampaio.

NAVEGAÇÃO AEREA

Diz uma folha do *Pará*:

No dia 9 do corrente (Agosto) reunido no palacio do governo um ilustrado auditório, ás 3 horas da tarde, o Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza, fez, como havia prometido, uma breve proleccão sobre a navegação aerea, no intuito de demonstrar que descobriu o ponto de apoio para os corpos mais leves que o ar. Concluída a preleccão, o Sr. Julio Cesar passou a exhibir um exemplo phisico da sua argumentação.

Ouvida uma e observado outro, dividirão-se as opiniões acerca da descoberta do digno parense, que pretende apresentar praticamente, dentro em poucos dias, a prova material do objecto que faz a sua profunda convicção.

No dia 10, Julio Cesar apresentou ao presidente um quesito, para ser respondido pelos Srs. engenheiros, convidados por S. Ex. para assistirem á preleccão.

Além de S. Ex. o Sr. presidente da província, compunha-se o auditório do Sr. bispo diocesano, engenheiros, inspector do arsenal de marinha, inspector do tesouro provincial, medicos, magistrados, advogados e outros cidadãos, achando-se a imprensa representada pelo *Liberdade do Pará*, *Constituição*, *Diário de Balam*, *Bala Noite e Província do Pará*.

Assignaturas

FORA

Por anno	11600
Por mês	9600
Por seis meses	58000

A assinatura passa-se adiantada; pôde começar em qualquer dia, mas termina sempre no dia de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

Annuncios—100 rs. a linha

CAUSA CELEBRE

Está sendo julgado nos tribunais franceses um processo que, non por celebrar-se á portas fechadas, deixa de vir circunstâncias descriptivas dos periodicos de Paris.

O protagonista, a quem os noticiarios chamam o *Salyro de Noyen-sur-Marne*, tinha convertido a sua officina de lavagagem de macarrão, num verdadeiro serralho, do qual faziam parte pessoas da sua familia. O *Salyro de Noyen-sur-Marne* chegou a ser pai de 54 filhos.

Não tem cabida nesta folha os horrores dos processos desto processo, que tem alcançado em Paris o triste privilégio de chamar a atenção publica.

(Ed.)

Pelo expediente do ministerio da agricultura vê-se que foi informar ao director geral o requerimento em que Constantino Farra Pinto de Sá pediu a subvençao de 12.000\$ annuais para rotelecer a navegação a vapor entre a capital da província de Santa Catharina e Laguna.

Continuação da subscriçao promovida em Montevideu pela causa dos nossos distincts patrios dos Srs. Silva & Irmão, a favor das victimas da inundação n'esta província:

Listo á cargo da Exma. Sra. D. Belen Ribeiro de Vaz Ferreira

Belen Ribeiro de Vaz Ferreira	\$ 4.00
Adelina B. de Farini	4.00
Zon Irarato	1.00
A. Horisson	4.70
Dr. Thomas	2.00
Gervasio Netto	4.70
Maria J. Martins de Soares	4.00
A. Dupart	2.00
N. Goddard	4.70
Sofia Lessa de Guimarães	2.00
Antônio	2.00
J. Nicotich	1.00
E. F.	1.00
W. F. Braga	1.00
Isabel L. do Carvalho	1.00
G. C. Silva	1.00
Firmínio da Silva Santos	4.70
Fidelis José da Silva	1.00
Total	\$ 45.80

Listo á cargo da Exma. Sra. D. Belen Ribeiro de Vaz Ferreira

Belen Ribeiro de Ribeiro	\$ 4.70
Julia Dupliciss de Bouvet	2.00
F. F.	1.00
J. G. Ingouville	4.70
R. Carab	1.00
J. M. Castellanos	1.00
H. Lombardini	2.00
L. M. do Gurmendez	1.00
Carmen Munoz	1.00
Manuel Carbajal	1.00
Carolina S. de Zumarán	2.00
Maria G. de Massara	2.00
Anna R. de Brilhia	1.00
Concepcion B. de Bayley	1.00
Izidro Viana	2.00
Doctor Garviso	1.00
Manuela Paez do Rio	1.00
Cristina J. de Prim	1.00
Corina R. de Ferrier	2.00
Luisa Humphreys	2.00
Paula O. de Dupliciss	1.50
Maria M. de Ramires	1.00
Club Uruguay	10.00
M. E. Perea	1.00
J. G. Ferreira	1.00
De Simon	1.00
R. Sciaro	1.00
E. Oliveira y C.	2.00
J. R. Sojo (filho)	1.00
Radiação do <i>O Lusitano</i>	2.00
H. A. Pereira	1.50
Galeano y Soto	4.70
Pinto	2.00
Carlos Ribeiro	1.00
Lourenço Ribeiro	1.00
Total	\$ 68.10

Listo á cargo da Exma. Sra. D. Isabela Saavedra

Isabel Barroso da Saavedra	\$ 6.00
José Saavedra	4.00
F. Buxaró	10.00
Amélia M. de Ramires	4.07
Adelina B. de Farini	4.00

Maria Zimmerman de Shaw	> 4.70
Flora Parker	> 5.00
Maria Parker de Carassale	> 5.00
Ana Ramirez de Saavedra	> 4.70
Joséfa Lurcavide de Cibils	> 2.00
Maria Cibils	> 2.00
Maria M. de Ramirez	> 4.70
	\$ 56.80
RESUMO	
Listas já publicadas	\$ 933.15
Id. de D. Belen R. de Vaz Ferreira	> 45.80
Id. de D. Belen Freire da Ribeiro	> 68.10
Id. de D. Isabel Barroso de Saavedra	> 56.80
Total	1.103.85

POLICIA

Factos e prisões

Dia 1 de Dezembro. — Forão presos, á ordem do Sr. delegado, presos, á ordem do Sr. delegado, o crioulo Dionizio e Bernardino José Francisco, por embriaguez e desordem, sendo este posto logo em liberdade, assim como Eduardo José da Silva.

Dia 2. — Forão presas, á ordem do Sr. delegado, a paraguaya Maria Rosaria Gonçalves e Roza Izabel Gonçalves, por proferirem palavras obscenas em público.

Dia 3. — Forão postas em liberdade as referidas paraguayas.

Dia 4. — Forão presas, á ordem do Sr. delegado, a correntina Francisca Dolores e a brasileira Mercedes Maria da Gloria, por embriaguez.

Dia 5. — Forão presos, á ordem do Sr. delegado, o crioulo Dionizio, por embriaguez, e José Roza, que foi logo apoiado solto.

Dia 6. — Forão soltos: Dionizio Francisco Doves e Mercedes Maria da Gloria.

Dia 7. — Foi preso, á ordem do Sr. delegado, Manoel Valentim de Jesus, por desobediencia.

Dia 8. — Foi preso, á ordem do Sr. chefe de polícia, Joaquim de Azevedo Monte-Bello, por desobediencia.

— Foi solto Manoel Valentim de Jesus.

Dia 9. — Forão presos, á ordem do Sr. delegado, Matheus Pereira da Silva e João Gabriel, por embriaguez; e á ordem do Sr. Dr. chefe de polícia, por fugo, o crioulo Venâncio, escravo do cidadão José Pereira Liberato.

— Foi solto Joaquim de Azevedo Monte-Bello.

Dia 10. — Forão postos em liberdade, por ordem do Sr. delegado de polícia, os indivíduos Matheus Pereira da Silva e José Gabriel.

LITTERATURA

GALERIA MORAL
PELO CONDE DE SÉGURAS QUATRO IDADES DA VIDA
A infância, a juventude, a idade madura, a velhice

II

A JUVENTUDE

(Tradução de F. Leitão d'Almeida)

(Continuação)

O jovem viajante caiu então numa dúvida funesta; tanto que seus guias não o tiveram perdidu d'esse mundo desaparecido; não vê que os triunfos do erro e as desgraças da virtude são aparentes. Ele saborá mais tarde, que o tempo e a opinião pôr tudo em ordem, e fazem justiça a todos, enquanto no interior de cada um a consciência exerce esta justiça com mais promptidão e seriedade.

Entretanto, quando elle fluctua n'esta incerteza, procurando ao acaso uma sossegada, todos os outros prestigios desaparecem; os desejos substituem os projectos; os sentimentos as idéas; elle se apressa tanto da nossa imaginação como dos nossos sentidos; não ha mais para nós outra glória, que não agradar, outra felicidade, que não amar.

Um, arrastado pela vaidade, compromido pelo lisonja, envergonhado de seus antigos principios, faz ostentação de seus serviços, ensorberce-se de sua frivolidade, tornando-se um herói e um escravo da moda, passa, cahé e desaparece como os adereços e os panozinhos d'esta fantástica divindade.

Outro, crendo que o aero governa o mundo, segue, como cego, o carro da fortuna, e perde no jogo os bens e a reputação.

Um, não vendo felicidade senão no poder, submette-se ás cadeias da ambição; entra no tortuoso trilho da ambição, abaixa-se para se engrandecer, arrasta-se para se elevar, perde a vida em vergonhosos tormentos, e acha no fim de uma longa marcha, um vánfumo e uma pesada queda.

O maior numero, finalmente, embriagado de voluptuosidades, corrindo, à uma velhice prematura, paga cartões prazeres com longos remorsos, e, em lugar da felicidade que procurava, não acha nas costas de flores e frutos, que o cerca, senão o aspido de Cleópatra.

Sentem todos muito tarde quanta razão tinha Plutarco de dizer que « o vício é um perfeito artifício da desgraça. Os outros tyrannos, acrescenta elle, pagão carrosses, inventam forros quentes, tentações, torturas. Mas o vício, seu apoio e seu aparelho de instrumentos, logo que se entra n'ha alma, a espedeça, a acabrunha e a arrischa; enche o homem de dores, de lamentações, de rancores, de pezes e de arrependimento. »

Quando mesmo, escapando ao naufrágio e não tendo calido senão pouco tempo á corrente das paixões, chega-se a banil-a-d'alma, sofre-se ainda longamente. Descobre-se, diz a senhora Delambert, « que elas habitam n'ella, e que fazem pagar muito caro essa habitação. »

O terreno, a que erro vos conduz, é ledo; entra-se n'elle facilmente, mas saíse com dificuldade. Horacio vol-o lembra:

Meu feio para sair des da bota da viria,
peças desdutorias um po' já outra rescalda.

E é ainda pior, quando a paixão vos conduz até o crime. A este respeito o mesmo Horacio pronuncia esta justa e severa sentença:

Nunca lá submerguesse, quando étiaglia de purpurá. Da mesma sorte a virtude não acha, entregue-a só se presta a si; tinha necessidade de confiança, e não encontra senão ligereza; amava exclusivamente, e não vê senão um objecto que quer agradar a todos. Esperava um guia, um apoio, e não desculpe senão um senhor caprichoso; cría a admirar a elevação d'alma, e é um orgulho pueril que o subjuga.

Descreve muito tarde que tomou o prazer pela felicidade; desde que é submetido, a sua conquista não satisfaz mais a movil vaidade de seu vencedor; se deseja novos objectos, dão-lhe rivas; a illa encantada desaparece, e o antro dos infernos a substitue; uma fúria encravada de serpentes salta d'elle, armada de um punhal, é a ira da pallida morte, é a má do ódio e da vingança; é, enfim, o hediondo ciúme.

(Continua.)

ERRATA

No começo do artigo supra, que foi publicado no n.º passado d'esta Folha, onde diz (na 5^a col. da 2^a pag., parag. 1^o, linh. 6) — as fontes abundantes —, leia-se — as fontes abundantes —; e onde diz (na ultima linh. da 1^a col. da 3^a pag.) — está vazio —, leia-se — está vazio.

Do TRADUCTOR.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Questão Viana-Gomensoro

Dentre os 26 artigos, cujos autógraphos foram exhibidos em juizo, o Dr. Segundino de Gomensoro entendeu escolher, para queixar-se, apenas 16 em que se lhe fazem ligeiras perguntas.

Os outros 25 ficarão no tintero.....

E curiosissimo!

EDITAIS

Thesouraria de Fazenda

CONCURSO

De ordem do Ilmo. Sr. inspector faço publico que, no dia 27 do corrente mês, proceder-se-á a concurso nesta thesouraria para o preenchimento de um lugar vago de 2^a entrância da mesma thesouraria.

As matérias sobre que deve versar o concurso são as seguintes: arithmetica com applicação do commercio e especialmente á redução de moedas, pesos e medidas, cálculo de desconto, juros simples e compostos; teoria de cambios e suas aplicações; álgebra até equações de 2^o grau inclusive; teoria da escravidão mercantil por partidas simples e dobradas, e suas aplicações ao commercio e ao tesouro; tradução correcta das línguas inglesa e francesa, ou polo menos da ultima; principios gerais de geographia e história do Brasil, e prática do serviço da repartição em que o empregado estiver servido.

Thesouraria da fazenda de Santa Catharina, 10 de Dezembro de 1880.— Alfredo Theotonio da Costa, 1^o escriptuario secretario da junta.

O Dr. Duarte Paranhos Schutel, presidente da junta municipal para a classificação dos libertos neste município de N. S. do Desterro.

Fago saber aos que o presente edital virem, que a junta municipal encarregada da classificação dos escravos, que tem de ser libertados pelo fundo de emancipação, decretada para este município, tendo concluído os seus trabalhos e procedido á todas as diligências orçonadas no regulamento de 13 de Novembro de 1872, classificou os escravos, constantes na lista junta a este edital.

São, pois, convocados todos os interessados para no prazo de um mês, a contar da data deste, apresentarem suas reclamações perante o juiz dos orfãos, as quais versarão somente sobre a ordem da preferencia ou preterição na classificação; devendo na forma do art. 33 do mesmo regulamento julgar-se concluída a classificação, se dentro d'aquele prazo nenhumha reclamação houver. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente, que vai assignado pela mesma junta. Eu Antonio José Machado de Moraes Carmona, escrivão da junta municipal de emancipação de escravos e escravi.

Desterro, 6 de Dezembro de 1880.— Joaquim José Alves Bezerra.

Comarca de S. José

O doutor Umbelino de Souza Marinho, juiz de orfãos e ausentes, n'ha cidade de S. José e seu termo, comarca do mesmo nome da província de Santa Catharina, etc.

Pelo presente chama-se aos herdeiros ou sucessores que se julgarem com direito á herança do falecido Vicente Vieira Pamplona, a virem habilitar-se á este juizo, por si ou por seus procuradores no prazo de trinta dias á herança do dito falecido, cujos bens se acham arrecadados por este juizo e possuem em administracão, havendo já dosidido o Juiz de orfãos e herdeiros presentes José Vieira Pamplona, como dos autos consta. E para que chegue a notícia de quem convier, mandei passar dois de igual theor, que será publicado unpr vez em um dos jornais da capital, e outro affixado no logar do costume São José, 15 de Outubro de 1880. Eu Joaquim Xavier de Oliveira Camara, escrivão de orfãos e ausentes, o escrevi. — Umbelino de Souza Marinho.

Comarca de S. José

O doutor Umbelino de Souza Marinho, juiz de orfãos e ausentes, n'ha cidade de S. José, comarca do mesmo nome da província de Santa Catharina, etc.

Pelo presente chama-se aos herdeiros ou sucessores do falecido Antônio Ignacio Vieira, a virem habilitar-se n'este juizo, por si ou por seus procuradores no prazo de trinta dias á herança do dito falecido, cujos bens se acham arrecadados por este juizo e possuem em administracão. E para que chegue a notícia de quem convier, mandei passar dois de igual theor, que será um dos jornais da capital, e outro affixado no logar do costume. Cidade de S. José, 15 de Outubro de 1880. Eu Joaquim Xavier de Oliveira Camara, escrivão de orfãos e ausentes, o escrevi. — Umbelino de Souza Marinho.

1058.—Julião, preto, 47 annos, casado, roceiro, apto para o trabalho, moralidade soffrível, escravo de José Francisco Martins; freguesia da SS. Trindade.

N. 165.—Wenceslau, preto, 11 annos, solteiro, roceiro, apto para o trabalho, moralidade soffrível, escravo de José Francisco Martins; freguesia da SS. Trindade.

N. 165.—Wenceslau, preto, 11 annos, solteiro, roceiro, apto para o trabalho, moralidade soffrível, escravo de José Francisco Martins; freguesia da SS. Trindade.

2 pessoas de familia.

Estes escravos são filhos de Infancia, libertados em 21 de Setembro de 1875.

711.—Virginia do Rosario, parda, 33 annos, solteira, serviço doméstico, apta para o trabalho, moralizada, escrava de Lauro Antônio da Silva; freguesia do Rio Vermelho. — Casado com mulher livre e com 3 filhos depois da lei.

711.—Honorata, branca, 14 annos, solteira, serviço doméstico, apta para o trabalho, moralizada, valor de 500\$, escrava de D. Anna Maria dos Santos; freguesia de N. S. do Desterro. — Tem de pecúlio 400\$.

715.—Hermogenes, pardo, 11 annos, solteiro, serviço doméstico, apto para o trabalho, moralizado, valor de 300\$, escravo de D. Anna Maria dos Santos; freguesia de N. S. do Desterro. — Tem de pecúlio 200\$.

715.—Izabel, preta, 40 annos, solteira, serviço doméstico, apta para o trabalho, moralizada, valor de 1.000\$, escrava de herdeiros de João Gonçalves da Silva Peixoto; freguesia do Desterro.

3 pessoas de familia.

851.—Izabel, preta, 40 annos, solteira, serviço doméstico, apta para o trabalho, moralizada, valor de 1.000\$, escrava de herdeiros de João Gonçalves da Silva Peixoto; freguesia do Desterro.

852.—Maria, parda, 11 annos, solteira, serviço doméstico, apta para o trabalho, moralizada, valor de 1.000\$, escrava de herdeiros de Joao Gonçalves da Silva Peixoto; freguesia do Destero.

2 pessoas de familia.—Têm de pecúlio 100\$.

238.—Thomazia, preta, 47 annos, solteira, serviço doméstico, apta para o trabalho, moralizada, valor de 500\$, escrava de Carlos Galdino de Souza; freguesia do Destero.

238.—Honorato, preto, 18 annos, sapateiro, apto para o trabalho, moralizado, valor de 500\$, escravo de Carlos Galdino de Souza; freguesia do Destero.

2 pessoas de familia.—Têm de pecúlio 100\$.

314.—Thomazia, preta, 36 annos, solteira, serviço doméstico, apta para o trabalho, moralizada, escrava de Manoel Bento de Jesus; freguesia da Lagôa no Rio Tavares.

314.—Felicia, parda, 18 annos, solteira, serviço doméstico, apta para o trabalho, moralizada, escrava de Manoel Bento de Jesus; freguesia da Lagôa no Rio Tavares.

2 pessoas de familia.—Têm de pecúlio 100\$.

931.—Clara, preta, 36 annos, solteira, serviço doméstico, apta para o trabalho, moralizada, valor de 700\$, escrava de Luiz Alves Setubal; freguesia da SS. Trindade.

933.—Roque, preto, 11 annos, solteiro, serviço doméstico, apto para o trabalho, moralizado, valor de 700\$, escravo de Luiz Alves Setubal; freguesia da SS. Trindade.

2 pessoas de familia.—Têm de pecúlio 100\$.

304.—Rufina, preta, 33 annos, solteira, roceira, apta para o trabalho, moralizada, valor 400\$, escrava de herdeiros de Manoel Alves de Brito; freguesia de Cannasvieiras.

384.—Jovita, preta, 11 annos, solteira, roceira, apta para o trabalho, moralizada, valor de 500\$, escrava de herdeiros de Manoel Alves de Brito; freguesia de Cannasvieiras.

Proponente: Josephina Maria da Costa Brito, de Cannasvieiras.

384.—Maria, preta, 9 annos, solteira, roceira, apta para o trabalho, moralizada, valor de 550\$, escrava de D. Flavia Emilia da Silveira e de D. Constança Leopoldina da Silveira; freguesia de N. S. do Destero.

137.—Maria, preta, 30 annos, solteira, serviço doméstico, apta para o trabalho, moralizada, valor de 500\$, escrava de D. Flavia Emilia da Silveira e de D. Constança Leopoldina da Silveira; freguesia de N. S. do Destero.

156.—Amelia, preta, 14 annos, solteira, serviço doméstico, apta para o trabalho, moralizada, valor de 500\$, escrava de D. Flavia Emilia da Silveira e de D. Constança Leopoldina da Silveira; freguesia de N. S. do Destero.

154.—Deolindo, preto, 16 annos, solteiro, serviço doméstico, apto para o trabalho, moralizado, valor de 700\$, escravo de D. Flavia Emilia da Silveira e D. Constança Leopoldina da Silveira; freguesia de N. S. do Destero.

138.—Eugenio, preto, 11 annos, solteiro, serviço doméstico, apto para o serviço, moralizado, valor de 600\$, escravo de D. Flavia Emilia da Silveira e D. Constança Leopoldina da Silveira; freguesia de N. S. do Destero.

4 pessoas de familia.—Têm de pecúlio 100\$.

93.—Felicidade, preta, 27 annos, solteira, serviço doméstico, apta para o trabalho, moralizada, valor de 200\$, escrava da viúva de Francisco da Silva Marques; freguesia do Rio Vermelho.

Alem da filha menor escrava tem 3 filhos de ventre livre.

93.—Adelaide, preta, 12 annos, solteira, serviço doméstico, apta para o trabalho, moralizada, valor de 300\$;

escrava da viúva de Francisco da Silva Marques; freguesia do Rio Vermelho.

2 pessoas de familia.

486.—Maria, preta, 40 annos, solteira, serviço doméstico, apta para o trabalho, moralizada, valor de 1.000\$, escrava de Manoel Antônio Nunes Vieira; freguesia de N. S. da Conceição da Lagoa.

486.—Marcelino, preto, 12 annos, solteiro, serviço doméstico, apto para o trabalho, moralizado, valor de 1.000\$, escravo de Manoel Antônio Nunes Vieira; freguesia de N. S. da Conceição da Lagoa.

2 pessoas de familia.

Em Antonio José Machado de Moraes Carmona, escrivão da junta classificadora de escravos, o fiz a subscrevi.

Desterro, 25 de Novembro de 1880.—Dr. Inácio Paranhos Schutel, presidente da câmara municipal.—*José Augusto do Recanto*, promotor público.—*Peregrino Servita de Sauls*, agente fiscal.

DECLARAÇÕES

AVISO

Tendo que disolver-se a firma social V. Amelia Costa & C°, no fim do corrente anno, roga-se a todos os credores da dita firma a apresentarem suas contas, afim de se satisfizer-as.

Outrosro, pede-se também a todos os devedores da mesma casa o favor de virem satisfizer seus débitos.

Desterro, 11 de Dezembro de 1880.—V. Amelia Costa & C°.

HOSPITAL DE CARIDADE

De ordem do irmão Provedor, fáço publico para sciença dos interessados, que se está procedendo ao pagamento da dívida dos expostos à cargo do Imperial Hospital de Caridade d'esta cidade, isto é, sómente dos expostos que existem em criação.

Cidade do Desterro, 11 de Dezembro de 1880.—*Julio Augusto Sileira da Souza*, secretario.

AO COMMERÇIO

Constando-nos que alguém se apresentou na província de Santa Catharina entitulando-se nosso socio, participou-nos aos nossos amigos e freguezes que não temos nem socio nem empregado algum nosso na referida província.

Rio de Janeiro, 2 de Dezembro de 1880.—*Felix Casião & Comp.*

CLUB

ESTERPE 4 DE MARÇO

Assambléa geral domingo 12 do corrente, ás 11 horas da manhã para tratar-se de assumpto de muito interesse; pede-se o comparecimento de todos os Srs. socios.

Desterro, 8 de Dezembro de 1880.—O secretario, *Lemes*.

ANUNCIOS

+

Francisco da Silveira e Souza, e sua mulher Amalia Candida da Silveira, tendo notícia de ter falecido no Rio de Janeiro a Exma. Sra. D. Francisca Emilia da Costa, mãe do Ilm. Sr. Manoel Francisco da Costa, convidão a todos os parentes e amigos dos mesmos, para assistirem á uma missa que mandão celebrar, no dia 13 do corrente, na igreja matriz, ás 7h2 horas da manhã, por alma da mesma Exma. Sra.; pelo que desde já ficão agradecidos por este acto de caridade.

ALUGA-SE
o pavimento terreo do sobrado n.º 17, da rua da Constituição, com armação própria para negocio; trata-se na mesma rua n.º 5, loja.



ROIZ & SOCIO
COM CASA DE CONSIGNAÇÕES
DESENTE 1873

LISBOA—178, RUA DOS OURADORES, I

Encarregam-se de negócios commerciais, judiciais e particulares, liquidações de heranças, etc., etc.; recebem guerres à consignação e gratuitamente remetem pequenas encomendas. Assumem representações de casas comerciais e particulares. Barata commissão em todos os gêneros, facilitando aos seus clientes no Império Brasileiro quaisquer informações ou exigências que toham do Portugal, por pequenas que sejam.

Precisam correspondentes em todas as províncias do Brasil, para mais esclarecimentos carta a Roiz & Socio, Lisboa—Dão boas referencias quando sejam pedidas.

MEDICO

O DOUTOR,

DEOCLECIANO DORIA
pode ser procurado na Rua Formosa n.º 3, para os misteres de sua profissão, das 7 ás 9 horas da manhã e das 3 da tarde em diante, á qualquer hora.

ESPECIALIDADES
Molestias de crianças, uterinas e de gravidez

GRATIS AOS POBRES

VENDE-SE

na rua Trajano n.º 5 *Refinaria de Assucar* queijos do Reino a 3\$600, e chaminés para lampões e lâmpadas a 160, 200, e 240 e outros mais antigos, para liquidar. Tudo dinheiro à vista.

10—5

ESCRAVO

O abaixo assinado, precisa comprar um escravo novo.

Virgilio Villela.

INDUSTRIA NACIONAL

GRANDE FARRICA

CRUZEIRO DO SUL

SULFURETO DE CARBONO

Garantido e muito barato

G. FILgueiras & COMP.

Recebe-se encomendas no scriptorio á rua do general Camara n.º 63

RIO DE JANEIRO

MAMADEIRA DE BOMBA

DE MONCHOVAUT

Precuecendo com perfeição as funções da mama natural

HYGIENA, ASSEIO, SEGURIDADE

PARA A SAUDE DAS CRIANÇAS

A's mãis de familia

CUIDADOSAS DA SAUDE E DA VIDA DE SEUS FILHOS

Com esta mamadeira a succão é suprimida, não ha mais DEBILIDADE, FRAQUEZA, EXCANDESCENAS, NEM PERIGOS NENHUNS PARA A SAUDE DAS CRIANÇAS, não ha que receber as doenças as mais graves, e algumas vezes a MORTE resultado da SUCCÃO.

O leite sobe de uma maneira continua, sem nunca tornar a descer, a simples pressão dos labios basta para o fazer jorrar.

A CRIANÇA bebe sem fazer NENHUM ESFORÇO nem sentir fadiga alguma SO A MAMADEIRA DE BOMBA DE MONCHOVAUT É A UNICA QUE REUNE ESTAS PRECIOSEAS VANTAGENS.

AGENTE PARA SANTA CATARINA

PHARMACIA DE LUIZ HORN & COMP.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

BOTICAS HOMEOPATHICAS

DA PHARMACIA HOMEOPATHICA DE

DE RODE & DEFFÉS

DE PRIZ

De 24 medicamentos em tintura 24\$000
De 12 ditos ditos 14\$000
E diversos medicamentos homeopathicos avulsos, em globulos e tinturas, do mesmo importante estabelecimento.

Na pharmacia de Luiz Horn & Comp.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

ASSUCAR

Vende-se assucar a varejo e por preços fixos até ao fim do presente anno

A DINHEIRO Á VISTA

Para liquidação do GRANDE DEPOSITO à

RUA TRAJANO N.5

Assucar branco refinado de 1 ^a a	440	kilo
Dito " " 2 ^a a	400	"
Dito " " 3 ^a a	360	"
Dito " " 4 ^a a	300	"
Licores engarrafados surtidos	38000	Duzia
Capillé superior	18400	"
Bitter em 1/2 "	5500	"

Qualidade e preços aqui nunca vistos, para liquidação.

Desterro, 31 de Outubro de 1880.

José de Oliveira Bastos.

XEROSENE
de F. P. Beck
PREVENÇÃO CERTA CONTRA EXPLOSÃO

KEROSENE
1 LARGO DE PALACIO
Preço 1:000

RECTIFICADOR

de F. P. Beck
PREVENÇÃO CERTA CONTRA EXPLOSÃO

1 LARGO DE PALACIO
Preço 1:000

INJECTION BROU

HYGIENICA

INFLATIVA

PRESERVATIVA

Alguns. Vende-se nas principais Farmácias do mundo. (Exigir a instrução do vno. 30 anos de experiência. Fábrica em casa de Jules FERRER, Farmacêutico, 102 rua da Rússia, sucessor de Brou.)

CAPSULAS DE RAQUIN

EXTRACTO do RELATORIO
da Academia de Medicina
de Paris

APPROVAÇÃO
da Academia de Medicina
de Paris

Ela não causa nem humana sensação desagradável no estomago.

Não houve nenhuma exceção em sua eficácia.

O Doctor CULLERIN, Médico do Hospital do Midi, administrou

Capsulas de Raquin em 100 doentes e obteve.

100 CURAS

MOLESTIAS SECRETAS

NOTA. — Deve-se recusar, como sendo uma tentação fraudulenta os videntes que não falam igual ao desenho acima, o que não devem um rótulo com o nome de Raquin, produzido do : dito de — sistema de — (Bentaga do Trivelot et al Att. 95 de Março de 1879.)

Depósito em PARIS, 78-80, Rue St-Denis, e em todas as P.R.^{as}, onde se encontra também.

O PAPEL e VESICATORIO d'ALBESPEYRES

XAROPE de DENTIGAO de D^r DELABARRE

Empregado em frases sobre as gengivas das crestas, facilita a saída dos dentes e previne de qualquer abscesso da primeira dentição.

Depósito em todas as farmácias.

PILULAS DE BLANCARD

ao Iodure de ferro inalteravel

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Participando das propriedades do iodo e do ferro, estas Pilulas convém especialmente nas doenças erupcionais, contra as quais as simples ferrugíneas são inefficazes.

Contra as raizes das gengivas, as feridas, as contaminações lympháticas, fracass, edemas, etc., etc.

N. B. Exigir a nossa assinatura, aqui juntada, aplicada na parte inferior de um rótulo verde.

PHARMACIEN

PARIS, 40, Rue

DESCRIPCIONES DAS PILULAS DE BLANCARD

PARIS

FRANCIA

PARIS

XAROPE INALTERAVEL

DE OXIDO DE FERRO, SOLUVEL

preparado pela pharmaceutica

ELYSEU GUILHERME DA SILVA

O OXIDO DE FERRO SOLUVEL, preparado nova pela pharmaceutica de Berlin, é a melhor preparação de ferro, descoerante, já para asseveras do salvo das preparações ferrosas ordinárias. Pode ser empregado nas doenças ferrosas, tais como raizes das gengivas, edemas, engravetamento dos dentes, desvarriamento do ventre.

Este medicamento tem efeitos certos na

anemia, chlora, amensrachia

e fraqueza geral.

Porcas brancas, pôbreis do sangue,

constitações lympháticas e escro-

phulicos etc.

Dose: 3 colheres por dia.

PHARMACIA DE

LUIZ HORN & COMP.

9 RUA DE JOÃO PINTO

PEPTONE DE DEFRESNE

Pharmaceutico de 1^a Classe, Antigo Externo dos hospitais, Laureado da Escola de Medicina

do Rio de Janeiro.

A Peptone Defresne contém o dobro do seu peso de carne, a quarta de soro e a quinta de água nitratada preparada para a absorção, e completamente assimilada.

Tomar-se com dose de duas colheres de sopa, no caldo ou com vinho generoso e sempre tem um exito certo.

A Gastralgia, | a Anemia, | a Diarréa, | a Consumpção,

a Gastrite, | a Chlora, | a Enterite, | as Ulceras intestinais.

Paris, Pharmacia DEFRESNE, rua das Lombardas, 2

e nas principais Pharmacias.

Depósito em São Paulo, para a venda por atacado: LUIZ HORN & C.

PILULAS PURGATIVAS

DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor GUILLIE, Cavaleiro da Legião de Honra.

Contra os HUMORES VISCOSES, as Febres, as Denterias, a Febre amarela, os Vomites, as Doenças epidémicas, as Doenças de Fígado, do estomago, do bago, dos intestinos, contra o Chlora mercurius, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARM.

PARIS, 9, rue de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm n'ems perigos e efeitos na principal medicinação. O Existe de pilulas contra os humores viscosos, um Doutor Guillie que há 60 annos tem gozado no mundo, e que tem de um successo ininterrupto e longo.

As pilulas evitam o excesso de açucar, e contêm um bálsamo bergamota equivalente a três colheres de sopa e constituem um bálsamo Bergamota.

Para as febres vegetais por excesso de açucar, tomá-las as dozes cilindradas, e depois umas arçôas certa, constante, e efficas.

Depósito em todas as Principais Pharmacias do Brasil e principalmente em Santa-Catarina, na Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN, 9, rua Augusto.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com BROMURETO de POTASSIO

Approvedo pela Junta de Hygiene do Brazil.

O Bromureto de Potassio de Laroze, como todos os produtos feitos neste establecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensável para que se obtenha efeitos sedativos e anodynios sobre o sistema nervoso.

Dissolvido no Xarope Laroze de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente reccitado pelos mais celebres medicos de todas as facultades para combater com certeza: as afecções nervosas do coração, das vias digestivas e respiratórias, as neuralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnìa das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as afecções nervosas.

Deve-se desconfiar das numerosas imitações e falsificações ento uso só pode ser nocivo à saude.

Para que haja certeza, da pureza e da dose exacta das substancias empregadas nas preparações da nossa casa, deve-se exigir sobre cada vidro a assinatura e a marca de fábrica do J.-P. Laroze.

Depósito acha-se à venda os seguintes Produtos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de cascas de laranja TONICO, ANTI-NERVOSO

Coito a Gastralgia, Gastritis, Dyspepsia, Dores e Calmuras do estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranja IODURETO de POTASSIO

Coito a Alcoólos cronicamente, tumores brancos, Achiles do sangue, Acidentes syphilíticos secundários e terciários.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranja PROTO-IODURETO de FERRO

Coito a Asma, Chlora-Anemia, Coixas patológicas, Flores irregulares, Rachaduras.

Depósito em todas as boas Drogarias do Brazil.

PARIS, J. P. LAROZE & C^{ia}, Pharmaceuticos

2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

Depósito em São Paulo: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Salvador: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Belo Horizonte: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Rio Branco: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Belém: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Manaus: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Salvador: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Belo Horizonte: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Rio Branco: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Belém: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Salvador: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Belo Horizonte: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Rio Branco: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Belém: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Salvador: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Belo Horizonte: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Rio Branco: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Belém: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Salvador: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Belo Horizonte: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Rio Branco: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Belém: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Salvador: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Belo Horizonte: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Rio Branco: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Belém: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Salvador: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Belo Horizonte: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Rio Branco: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Belém: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Salvador: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Belo Horizonte: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Rio Branco: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Belém: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Salvador: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Belo Horizonte: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Rio Branco: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Belém: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Salvador: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Belo Horizonte: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Rio Branco: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Belém: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Salvador: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Belo Horizonte: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Rio Branco: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Belém: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Salvador: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Belo Horizonte: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Rio Branco: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Belém: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Salvador: LUIZ HORN & C.

e nas principais Pharmacias & Mercadorias.

Depósito em Belo Horizonte: LUIZ HORN &